



Conheça o trabalho do André Moraes:

Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 08:00 BRL Ata do Copom 09:00 USD EIA Short-Term Energy Outlook
- . 09:30 USD Núcleo do IPP (Mensal) (Jul) 0,1% -0,3%
- . 09:30 USD IPP (Mensal) (Jul) 0,3% -0,2%
- . 13:00 USD Discurso de Mary Daly, Membro do FOMC
- . 17:30 USD Estoques de Petróleo Bruto Semanal API -8,587M

Resumo do Panorama

Ásia:

Os mercados da Ásia-Pacífico subiram principalmente na terça-feira, após os ganhos em Wall Street durante a noite, enquanto os investidores não se incomodam com as ações retaliatórias da China contra os Estados Unidos.

O Nikkei 225 avançou 1,62% e o índice Topix subiu 2,02%, com o mercado japonês voltando a ser negociado após um feriado na segunda-feira.

O índice Kospi da Coreia do Sul ganhou 1,24%, enquanto o benchmark ASX 200 da Austrália avançou 0,96%, enquanto o subíndice financeiro altamente ponderado subiu 1,75%.

O índice Hang Seng em Hong Kong subiu 2,13% e o índice de novas tecnologias subiu 0,87%.

As participações no continente chinês também subiram: o composto de Xangai subiu 0,51%, o componente de Shenzhen ganhou 0,98% e o composto de Shenzhen somou 0,67%.

Em notícias econômicas, o PIB de Cingapura contraiu 42,9% no segundo trimestre de 2020 em comparação com o trimestre anterior. Isso colocou o país do sudeste asiático em uma recessão técnica, já que grandes partes da economia foram fechadas no início de abril para desacelerar a disseminação do coronavírus.

Ainda assim, o índice Straits Times de Cingapura subiu 0,23%.

A sessão na Ásia seguiu os ganhos de segunda-feira em Wall Street, onde o Dow Jones Industrial Average de 30 ações subiu cerca de 350 pontos no comércio regular, postando sua sétima sessão positiva consecutiva - sua mais longa sequência de vitórias desde setembro de 2019. O S&P 500 ganhou 0,2% , situando-se apenas 0,9% abaixo do recorde estabelecido em fevereiro. Enquanto isso, o Nasdaq teve um desempenho inferior, com uma perda de 0,4%, com os investidores trocando alguns dos grandes negócios.

Relatórios disseram que a China impôs sanções a 11 cidadãos dos EUA, incluindo os senadores Ted Cruz, Marco Rubio, Tom Cotton, Josh Hawley e Pat Toomey. A ação de Pequim ocorreu depois que Washington disse na semana passada que impor sanções a 11 indivíduos, incluindo a líder de

Hong Kong, Carrie Lam, por seu papel na supervisão e "implementação das políticas de supressão da liberdade e processos democráticos de Pequim".

Os legisladores dos EUA sancionados por Pequim têm criticado veementemente uma nova lei de segurança que a China impôs a Hong Kong, fortalecendo seu domínio sobre a cidade.

A ação da China na segunda-feira "fez pouco para abalar o sentimento de risco, com qualquer nervosismo inicial causado pela mudança rapidamente", disse Felicity Emmett da ANZ Research em uma nota matinal.

“Mais pertinente é a reunião no final da semana entre as principais autoridades comerciais dos EUA e da China sobre um relatório de progresso sobre o acordo comercial de fase 1, embora aqui a forte sensação seja de que o governo Trump não vai querer prejudicar o acordo deste lado da eleição por medo de alienar o importante eleitorado agrícola do Meio-Oeste ”, acrescentou Ray Attrill, chefe de estratégia de câmbio do National Australia Bank, em uma nota matinal.

Os futuros de ações dos EUA permaneceram estáveis nas negociações da madrugada na segunda-feira, horário do Leste.

O índice do dólar americano, que mede o dólar norte-americano em relação a uma cesta de seus pares, foi negociado a 93,548, saindo de uma alta anterior em torno de 93,719. O iene japonês, também uma moeda porto-seguro, mudou de mãos em 105,99 em relação ao dólar, enfraquecendo-se ligeiramente em relação aos níveis próximos a 105,30 na semana anterior.

Europa:

As ações europeias avançam nessa terça-feira, acompanhando os ganhos na Ásia e nos EUA, apesar do aumento das tensões entre os EUA e a China.

O Stoxx 600 pan-europeu subia 1,9% no meio da manhã, com automóveis saltando 3,3% para ganhos de liderança depois que a China relatou um aumento nas vendas de automóveis em julho, com todos os setores e grandes bolsas entrando em território positivo.

Os ganhos nos mercados europeus acompanham os vistos na terça-feira da Ásia-Pacífico e na segunda-feira de Wall Street, com os investidores parecendo imperturbáveis depois que relatórios disseram que a China impôs sanções a 11 cidadãos dos EUA, incluindo os senadores Ted Cruz, Marco Rubio, Tom Cotton, Josh Hawley e Pat Toomey.

EUA:

Duas notícias positivas, divulgadas após o fechamento, podem ajudar os mercados em NY:

Os democratas dos EUA disseram estar prontos para voltar às negociações das novas medidas de estímulo à economia e o BPOC da China informou que continuará a implantar a fase 1 do acordo comercial com Washington.

Isso deu forte animo as bolsas Asiáticas, Europeias e Futuros Americanos;

RUSSIA

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse nesta terça-feira que seu país foi o primeiro a desenvolver e registrar uma vacina contra covid-19, segundo a agência de notícias russa RIA Novosti. Putin também alega que uma de suas filhas recebeu a vacina.

"Pelo que sei, uma vacina contra a infecção do novo coronavírus foi registrada nesta manhã, pela

primeira vez no mundo", disse Putin, durante reunião com membros de seu governo, informou a RIA Novosti.

Putin disse ainda esperar que em breve possa começar uma campanha de vacinação em massa na Rússia, de acordo com a Dow Jones Newswires.

Brasil:

Por aqui, a ata do Copom, que sairá daqui a pouco 8h*, é a principal expectativa, com potencial de influenciar os ativos.

Ainda no radar dos investidores, teto de gastos, eleições para a presidência das casas parlamentares, entram no radar, com deferimento do ministro Gilmar Mendes a reeleição de ambas as casas.

A sombra do BNDES, que quer desfazer de suas posições em Petrobras e Vale, travam maiores altas nesses papéis, aliados as incertezas dos bancos, faz com que nosso mercado fique mais travado que o exterior. (Bertani)

* Horário de Brasília

Para Pregão de hoje:

	Variação as 06:30h	Status
Hong Kong	2,11%	Fechado
Tóquio	1,88%	Fechado
Shanghai	-1,15%	Fechado
Londres	2,31%	Aberto
Euro Stoxx 50	2,58%	Aberto
S&P 500 Futures	0,73%	Aberto
Dow Jones Futures	1,04%	Aberto
S&P 500 VIX	-3,97%	Aberto

Petróleo:

Os contratos futuros do petróleo operam em alta na madrugada desta terça-feira, ampliando ganhos da sessão anterior, em meio a esperanças de que a retomada da economia mundial esteja ganhando força, após o choque do coronavírus, e de que os EUA lancem mais estímulos fiscais. "O apetite por risco continua robusto, sustentado pela recuperação da economia global, que está superando as expectativas", avalia Stephen Innes, estrategista-chefe de mercados globais da AxiCorp. "A perspectiva de mais estímulos adicionais nos EUA está sustentando as esperanças", diz.

Commodities perto das 06h30min

Petróleo Brent	0,82%
Petróleo WTI	1,14%
Ouro Onça Troy	-1,21%

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam em Alta nessa manhã em Londres,

BHP	2,34%
Anglo American	2,58%
Rio Tinto	2,53%

Cotação das 06:30*

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava em baixa de -0,26% em 93,34 pontos , perto das 06h30min*.(Bertani)

* Horário de Brasília

Dólar contra:

Moedas Emergentes, operavam em Baixa;

Moedas Fortes Operavam em Baixa.

Bolsas mundiais sobem, mercados apostam em acordo de estímulo ao Congresso dos EUA

Sujata Rao Reuters Internacional – Tradução (Bertani)

LONDRES (Reuters) - As ações mundiais avançaram para as máximas de históricas na terça-feira, impulsionadas pelas apostas de um pacote de estímulo fiscal dos EUA e pelos sinais de que as tensões sino-americanas diminuiriam antes de uma rodada crucial de negociações comerciais. Enquanto os investidores se animaram com a ordem do presidente Donald Trump de restaurar alguns pagamentos de desemprego aumentados e suspender os impostos sobre a folha de pagamento, o clima é de alerta enquanto a disputa continua no Congresso dos EUA sobre a extensão do estímulo fiscal. Os dados econômicos em todo o mundo também continuam sendo um motivo de preocupação, sendo o último uma queda acentuada nas exportações da Coreia do Sul e Grã-Bretanha, registrando as maiores perdas de empregos desde 2009. Mas os futuros do petróleo Brent permaneceram perto da alta de cinco meses e o índice do dólar se manteve em alta depois que o secretário do Tesouro dos EUA, Steven Mnuchin, disse estar otimista que um acordo de estímulo bipartidário será alcançado em breve. Analistas do Commerzbank disseram que os mercados estão ignorando as dúvidas sobre a legalidade da ordem de Trump e pareciam convencidos de que o Congresso concordaria com um acordo “Não sem razão, porque na campanha eleitoral ambos os partidos têm interesse em se apresentar bem”, disseram. “Quem quer ser visto como o vilão mesquinho, mesmo em tempos de grande necessidade?” Um índice de ações pan-europeu subiu

quase 1%, com as ações de automóveis liderando o caminho depois que um aumento nas vendas de carros chineses e futuros derrubaram uma abertura mais forte de Wall Street. O índice global de ações da MSCI subiu 0,4%, enquanto uma referência de ações asiáticas fora do Japão . subiu quase 1%. O Nikkei .N225 do Japão subiu 1,9%. O índice mundial está agora um pouco abaixo dos picos recordes de fevereiro.

Também há esperanças de que as sanções de Pequim a 11 cidadãos norte-americanos - uma resposta às sanções norte-americanas contra chineses por conta da repressão em Hong Kong - possam encerrar essa rodada de troca de moeda entre as duas potências.

“Isso deixou a Casa Branca intacta”, disse Vishnu Varathan, chefe de economia do Banco Mizuho em Cingapura.

“Isso é um alívio que a China ainda está dando alguma prioridade ao diálogo (acordo comercial)”, disse ele.

Autoridades dos EUA e da China conversam no sábado para revisar os primeiros seis meses do acordo comercial da Fase 1. Enquanto a China está atrasada em relação às compras de energia e produtos agrícolas dos Estados Unidos, os mercados parecem confiantes de que os laços comerciais serão isolados do barulho diplomático.

Esse otimismo manteve ativos portos seguros sob leve pressão, com ouro e outros metais preciosos caindo 1% -3% no dia, enquanto os rendimentos do Tesouro dos EUA de 10 anos estavam perto de uma alta de duas semanas de 0,5870%.

As ações da China Continental foram a exceção, puxadas cerca de 1% para baixo devido ao nervosismo antes das negociações e às ações de tecnologia mais fracas, após a queda do Nasdaq dos EUA no dia anterior

Jason Borbora-Sheen, gerente de portfólio da Ninety One Asset Management, disse que as manchetes gerariam oscilações, mas a questão não representava riscos sérios "de uma perspectiva de ações ou de uma perspectiva corporativa, simplesmente porque essa questão esteve na vanguarda dos investidores”.

AVANTE E PARA CIMA

Os ganhos de terça-feira seguem uma sessão robusta de Wall Street quando o Dow .DJI e S & P500 .SPX subiram e os investidores giraram em direção a ações de valor e fora de tecnologia, refletindo otimismo sobre as perspectivas de crescimento.

O S&P 500 fica menos de 1% abaixo do recorde de fevereiro atingido em fevereiro, enquanto as ações asiáticas ex-Japão estão dentro de 2% do pico de janeiro.

Nos mercados de câmbio, o euro-dólar estagnou. O euro caiu 1,6% nas últimas três sessões, com sua alta de 10% desde março perdendo força.

Um fator que sustenta o declínio do dólar - e a força do patrimônio líquido - é o real em declínio, ou o rendimento do Tesouro ajustado pela inflação.

Mas em um sinal de perigo para a recuperação do euro-dólar, os rendimentos reais alemães parecem ter alcançado os pares dos EUA com o aumento das expectativas de inflação da zona do euro.

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Ibovespa	103.444,48	0,65%	102.943
Índice Futuro	103.095	0,40%	103.429
Dólar Futuro	5.486,50	0,79%	5.460,17

Call de fechamento: Em sessão volátil, dólar sobe com riscos fiscais e Ibovespa reage na reta final

Os decretos do presidente Donald Trump não foram considerados suficientes para estimular a recuperação da economia americana, gerando um pregão de volatilidade em NY e para os ativos domésticos. No Brasil, persistem as incertezas fiscais e os riscos ao teto de gastos com a nova política de Bolsonaro, mais populista e inclinada a gastos públicos, com o presidente cuidando desde já de sua reeleição. Também não passou despercebida a escalada de tensão entre EUA e China, mas prevaleceu o meio-termo entre boas e más notícias. Dow Jones (+1,31%, aos 27.792,88 pontos) foi impulsionado por ações de energia. Já as techs pressionaram para baixo o Nasdaq (-0,39%, a 10.968,36 pontos); S&P 500 subiu 0,28%, para 3.360,59 pontos. O Ibovespa encontrou forças nas commodities, nos bancos e na caça às barganhas, ganhando 0,65%, aos 103.444,48 pontos, com volume de R\$ 24,8 bi. Nos juros futuros, as incertezas que pesam nos mercados lá fora e aqui mantiveram hoje a pressão de alta, enquanto o investidor espera pela ata do Copom, amanhã cedo. O dia foi de liquidez reduzida e altas menos intensas dos prêmios. No fechamento, o DI para jan/21 projetava 1,875% (de 1,870%). Após operar em queda no período da manhã, o dólar virou em linha com a desvalorização dos demais emergentes e firmou alta até o fechamento, cotado a R\$ 5,4663 (+0,96%), perto das máximas (R\$ 5,4698). (Ana Katia)

Operações finalizadas em 10/08/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
30/07	10/08	MGLU3	100	82,18	82,49	31,00
30/07	10/08	EZTC3	400	40,63	39,37	-504,00
					TOTAL	-473,00

Operações iniciadas em 10/08/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	USIM5	8,72	8,16	9,29	10,42